

Centro Histórico de Salvador recebeu visita do rei nigeriano de Oyo

Notícias

Postado em: 28/07/2014 12:09

O domingo (27) foi parte de um momento marcante para a cultura afrobrasileira na Bahia. O Alaafin de Oyo, Oba Adeyemi III, e sua comitiva tradicional de Olorixás, visitaram alguns dos principais pontos históricos de matrizes africanas em Salvador, seguindo um roteiro organizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), através do Centro [...]

O domingo (27) foi parte de um momento marcante para a cultura afrobrasileira na Bahia. O Alaafin de Oyo, Oba Adeyemi III, e sua comitiva tradicional de Olorixás, visitaram alguns dos principais pontos históricos de matrizes africanas em Salvador, seguindo um roteiro organizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), através do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI). Descendente direto de Odudua, fundador e primeiro ancestral do povo Ioruba, o rei é considerado pelo povo de axé o detentor legítimo do poder da coroa de Xangô.

O Alaafin de Oyo e sua comitiva estão em Salvador para participar do I Seminário Internacional Para Preservação do Patrimônio Cultural Brasil-Nigéria, que acontece de 28 a 31 de julho, com abertura às 14h30, no Fórum Rui Barbosa. A diretora do CCPI, Arany Santana, representa a SecultBA na mesa de abertura. O seminário é parte das ações de intercâmbio entre Brasil (Bahia) e Nigéria (Oyo), berço da tradição Nagô.

O passeio de domingo teve início no "Mercado do Ouro". Localizado no Comércio, o espaço hoje conhecido como Museu Du Ritmo, já foi cenário de um triste e emocionante relato histórico, foi lá que chegaram os primeiros negros nigerianos na Bahia, na condição de escravos. O cantor e instrumentista Carlinhos Brown recebeu Sua Majestade Imperial e a comitiva durante a visita. O segundo destino do dia foi a Irmandade do Rosário dos Pretos, no Pelourinho, onde o Alaafin visitou também o antigo cemitério de escravos, localizado aos fundos da igreja. A comitiva ainda passou pelo Memorial das Baianas, antes do Alaafin receber uma homenagem na Sociedade Protetora dos Desvalidos, primeira organização civil negra do Brasil, que tinha por finalidade a compra de alforrias de africanos escravizados. A última visita do dia foi ao Museu Afrobrasileiro (MAFRO), também localizado no Centro Histórico.

Durante todo o dia de visita, Oba Adeyemi III se mostrou bastante emocionado com os relatos que ouviu e em ver o bom estado de preservação das condições físicas dos locais históricos visitados e da relevância da cultura africana em Salvador. Nos próximos dias de sua estadia em Salvador, o Alaafin de Oyo visita cinco terreiros matriciais de tradição Ioruba da Bahia, tombados como patrimônio nacional. São eles o Ilé Asè Iyá Nassó Okà (Casa Branca), o Ilé Asé Opo Afonja, o Ilé Iyá Omi Asé Iyamasé (Terreiro do Gantois), o Ilé Maroialaji (Terreiro Alaketu) e o Ilé Osùmaré Arakà Asé Ogodo (Casa de Oxumarê).

Confira abaixo a programação completa do do I Seminário Internacional Para Preservação do Patrimônio Cultural Brasil-Nigéria. A entrada é gratuita e as inscrições são feitas no local.

28 de julho (segunda-feira)

Fórum Rui Barbosa (Campo da Pólvora)

14:30 a 15:50 | Solenidade de Abertura.

16:00 a 16:40 | Palestra magna de Sua Majestade Imperial, o Alaafin de Oyo.

16:40 a 17:00 | Apresentação Cultural de Inaycira Falcão

17:00 a 18:20 | Mesa-Redonda 1: Nos caminhos de Xangô: o patrimônio cultural compartilhado entre Oyo e a Bahia.

- 1) A importância do Império de Oyo e a riqueza cultural preservada na cidade de Xangô;
- 2) A centralidade do culto de Xangô nos terreiros de Candomblé Nagô da Bahia e suas ligações com império de Oyo.

18:20 a 18:40 | Intervalo com Coffee-break

18:40 a 20:00 | Mesa-Redonda 2: Problemáticas e Instrumentos da Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Compartilhado no Brasil e na Nigéria.

- 1) Políticas públicas para a preservação e valorização do patrimônio cultural dos povos e comunidades de matriz africana no Brasil (tombamento, mapeamentos e planos de gestão integrada);
- 2) Proteção e gestão do patrimônio cultural da cidade de Oyo: possíveis mecanismos de proteção.

29 de julho (terça-feira)

09:00 a 12:00 | Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho

Visita da comitiva de Oyo ao Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho encontro sobre ações preservacionistas, origens, ancestralidade e manutenção das tradições.

14:00 a 17:00 | Casa de Oxumarê

Visita da comitiva de Oyo à Casa de Oxumarê para encontro sobre ações preservacionistas, origens, ancestralidade e manutenção das tradições.

30 de julho (quarta-feira)

09:00 a 12:00 | Ilê Àse Opo Afonjá

Visita da comitiva de Oyo ao Terreiro Ilê Àse Opo Àfonjá para encontro sobre ações preservacionistas, origens, ancestralidade e manutenção das tradições.

14:00 a 17:00 | Terreiro Alaketu

Visita da comitiva de Oyo ao Terreiro Alaketu para encontro sobre ações preservacionistas, origens, ancestralidade e manutenção das tradições.

31 de julho (quinta-feira)

09:00 a 12:00 | Terreiro do Gantois

Visita da comitiva de Oyo ao Terreiro do Gantois encontro sobre ações preservacionistas, origens, ancestralidade e manutenção das tradições.

15:00 a 16:00 | Visita à Pedra de Xangô de Cajazeiras

Encontro da comitiva de Oyo com o Conselho das Comunidades Negras e Terreiros do bairro de Cajazeiras (Avenida Assis Valente).